

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL IDIOPÁTICA FELINA: RELATO DE CASO

Ana Paula Tinelli Largura¹, Letícia Engelhardt Luz¹, Stefania Cecco Sede¹, Trystan Nascimento de Aguiar¹, Isac Orlando Gasperazzo Bins¹, Clairton Marcolongo-Pereira¹.

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

INTRODUÇÃO

A doença inflamatória intestinal (DII) felina caracteriza-se por um conjunto de distúrbios do trato gastrintestinal de causa desconhecida, que acomete gatos de meia idade a idosos. Semelhante à DII em humanos e cães, a patogênese da DII felina envolve interações complexas entre fatores ambientais (ou seja, desequilíbrios microbianos intestinais e componentes da dieta) e o sistema imunológico da mucosa intestinal, resultando em inflamação em gatos suscetíveis. A DII em felinos não apresenta predisposição de raça e sexo. Os sinais clínicos manifestados pelos animais incluem êmese, diarreia, perda de peso, hiporexia, polifagia e letargia. Ao exame físico, estes apresentam desidratação, escore corporal baixo e dor a palpação abdominal. Os achados laboratoriais são inespecíficos. O diagnóstico é feito com base na avaliação ultrassonográfica, em que se observará espessamento difuso ou focal da parede intestinal, no estudo histológico de fragmentos do intestino e em critérios clínicos.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi descrever um caso de doença inflamatória intestinal em um felino abordando seus aspectos clínico-patológicos.

RELATO DE CASO

Foi atendido em uma clínica veterinária, um felino, fêmea, SRD, de 3 anos de idade. A paciente apresentava um histórico de diarreia intermitente por dois anos. Foi realizado exame ultrassonográfico que revelou espessamento da parede intestinal. Foi realizado biopsia intestinal para se descartar linfoma intestinal. No exame histopatológico havia moderado número de linfócitos, plasmócitos, e menos frequentemente macrófagos e eosinófilos invadindo a submucosa e em menor extensão a lâmina própria (Figuras 1, 2 e 3).

DISCUSSÃO

O quadro clínico-patológico observado nesse estudo foi compatível com DII felina. Após a intervenção farmacológica e dietética o animal apresentou considerável melhora. A DII felina deve ser incluída no diagnóstico diferencial de gatos com diarreia crônica e intermitente.

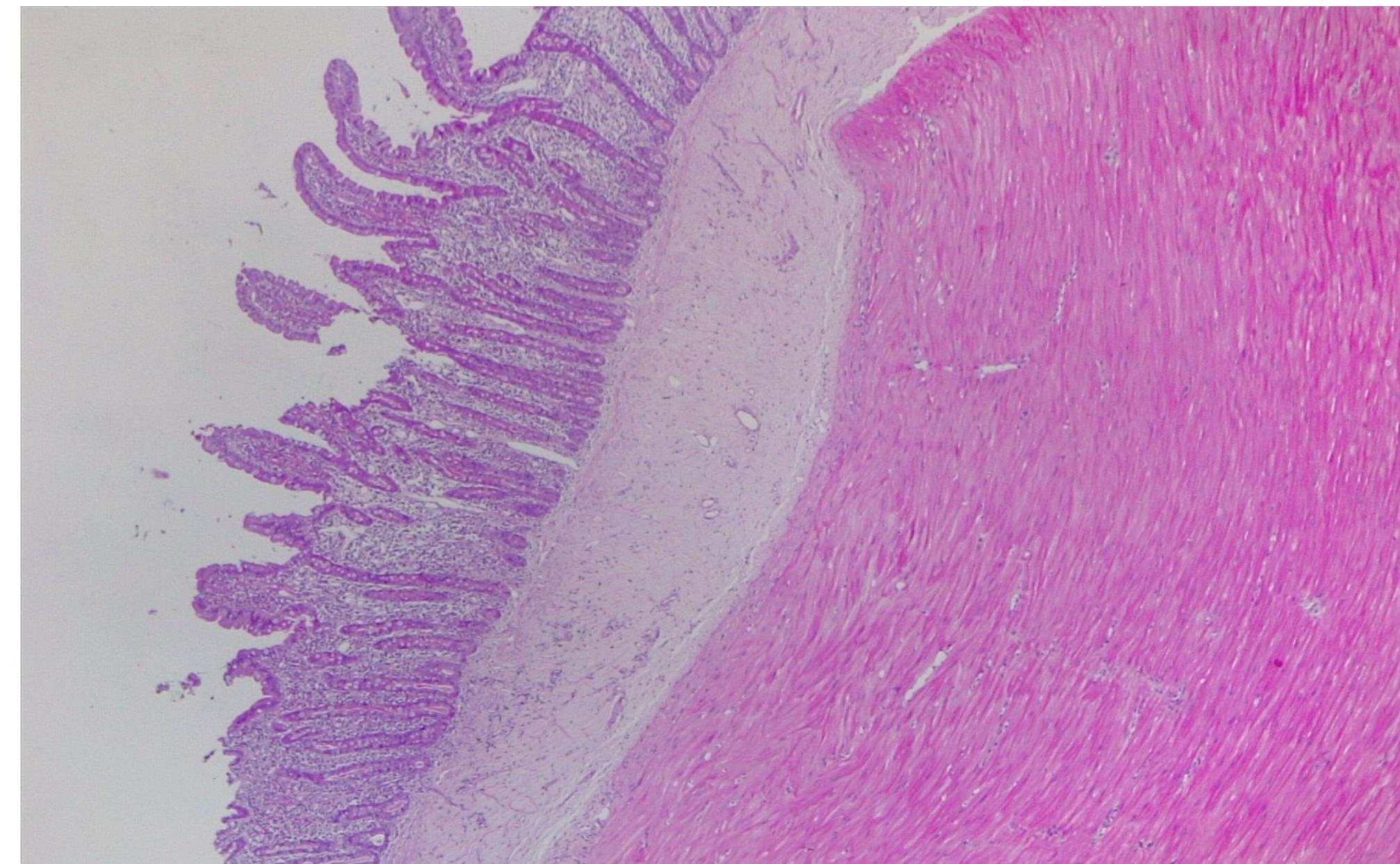


Figura 1: Observa-se embotamento e dilatação das vilosidades da mucosa 40x HE..

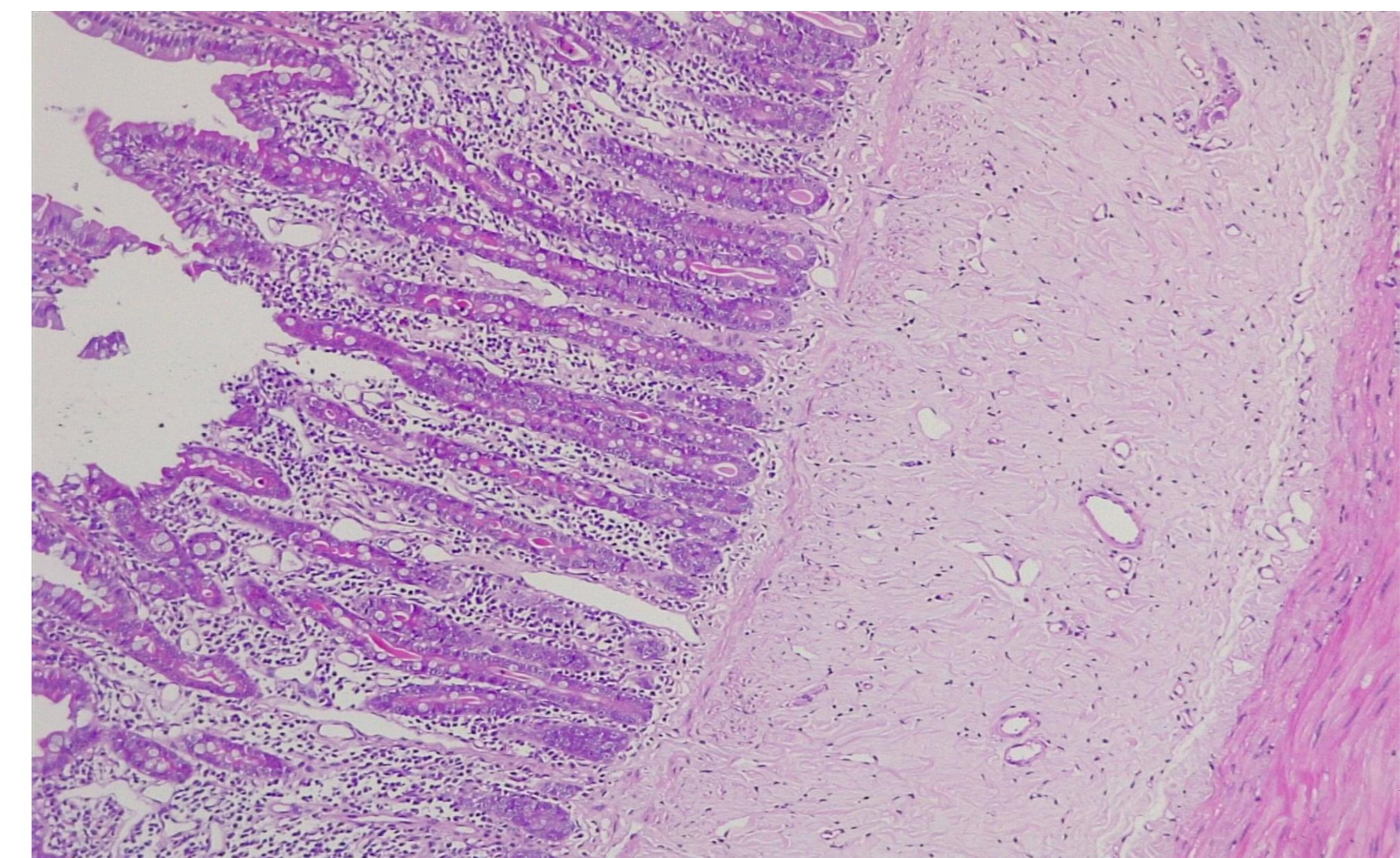


Figura 2:Lâmina própria da mucosa com lácteos multifocalmente dilatados e com intenso infiltrado inflamatório.

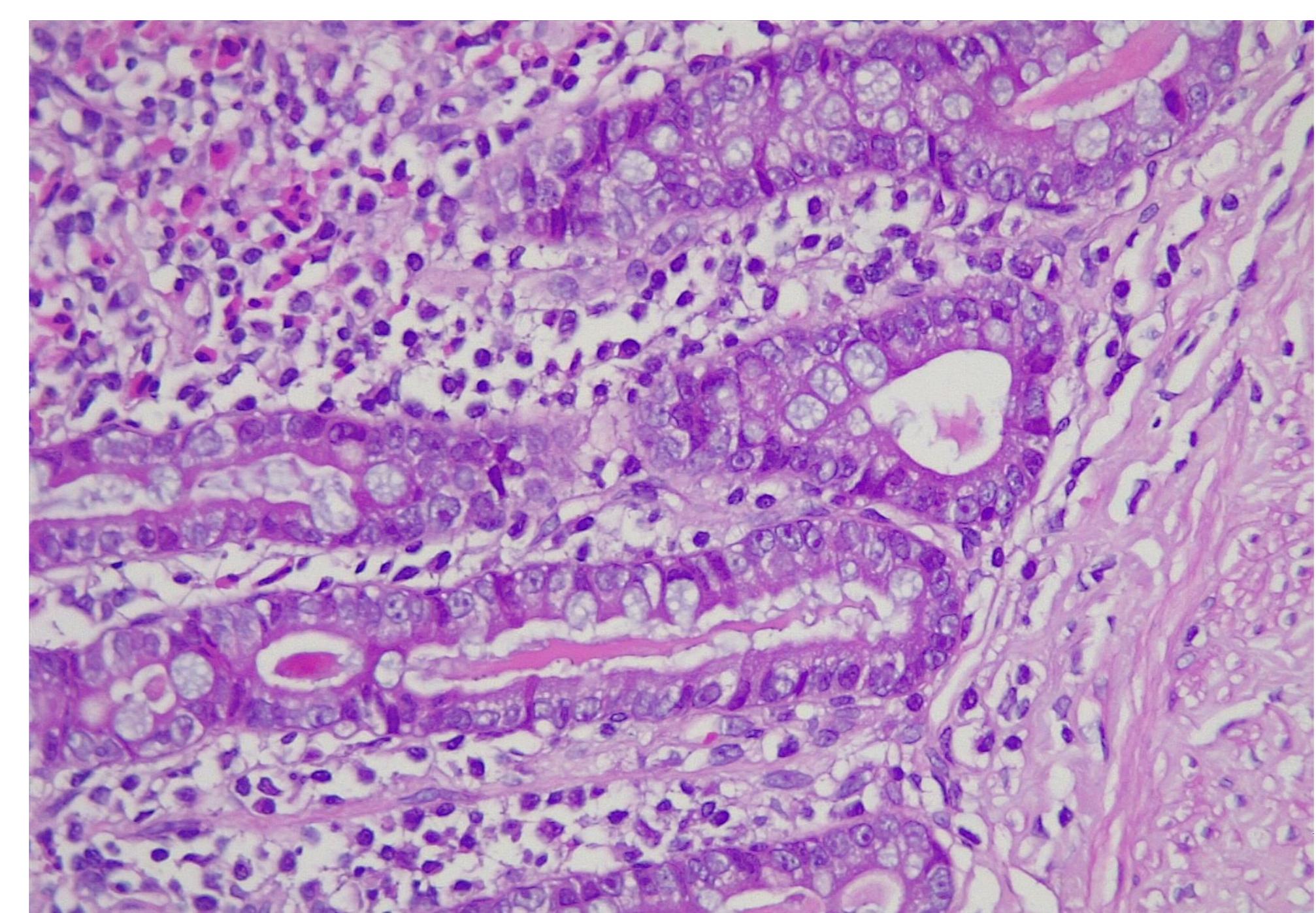


Figura 3: Observa-se submucosa e lâmina própria infiltradas e expandidas por moderado número de linfócitos, plasmócitos, macrófagos e eosinófilos.

100x HE.

REFERÊNCIAS:

- 1 M.J. Day, T. Bilzer, J. Mansell, et al. Histopathological standards for the diagnosis of gastrointestinal inflammation in endoscopic biopsy samples from the dog and cat; a report from the **World Small Animal Veterinary Association Gastrointestinal Standardization Group** J Comp Pathol, 1 (138 Suppl) (2008), pp. S1-43
- 2 TREPANIER, Luren. Idiopathic Inflammatory Bowel Disease in Cats: Rational Treatment Selection. **Journal of feline medicine and surgery**. V 11, janeiro. 2009.
- 3 MARSILIO, Sina. Differentiating Inflammatory Bowel Disease from Alimentary Lymphoma in Cats: Does It Matter?. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**. V 51. Janeiro, 2021.